

O USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM CIENTÍFICA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE CHAPADINHA-MA

ANA VALERIA SILVA DOS SANTOS, RAYLLANDER WILLOW DO NASCIMENTO SILVA, HALLUMA DAYANE DA SILVA DE SOUSA, LUCIANA SIRQUEIRA VIANA, MARIA LUCIA DE AMORIM REINALDO, ANDREA MARTINS CANTANHEIDE

Segundo os PCN's o ensino de Biologia deve ir além do fornecimento de informações. Ele deve desenvolver competências que permitam ao aluno lidar com as informações, entendê-las, elaborá-las, e contestá-las, quando necessário, criando assim, autonomia para agir diante do mundo. Deve ainda, estimular o julgamento de questões relacionadas ao aproveitamento e desenvolvimento dos recursos naturais e das intervenções humanas em ambientes naturais. Laboratórios, bibliotecas e salas de vídeo, são exemplos de recursos que podem ser utilizados para incentivar o aluno a aprender, entretanto, esses ambientes não fazem parte da realidade de todas as escolas públicas brasileiras. Atividades de educação em ambientes não formais como centros de ciências, parques, museus e etc. podem ser usados para suprir esta carência. Nesses ambientes, são desenvolvidas metodologias diferenciadas que estimulam os alunos a se apropriar de novos conhecimentos e expressá-los a partir de uma nova linguagem, a linguagem científica. As trilhas ecológicas apresentam-se dessa forma como importante recurso didático-pedagógico. Elas contribuem para o levantamento de discussões e reflexões dos educandos sobre o meio ambiente, e incentivam a sua preservação. O Bioma Cerrado vem sofrendo transformações que afetam diretamente a sua grande diversidade biológica, causando numerosos danos ambientais. Em razão disso, o presente estudo teve o objetivo de analisar as contribuições das atividades em espaços não formais de educação (trilha ecológica) para o desenvolvimento da linguagem científica e sensibilização dos alunos sobre as questões ambientais relacionadas ao bioma Cerrado. O projeto foi desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID, em uma escola da rede pública estadual de Chapadinha -MA, com alunos do 2º ano. Este estudo tem uma abordagem qualitativa. A análise dos dados mostrou que os discentes ampliaram suas concepções sobre a localização do Bioma Cerrado, sua fauna e os impactos que o afetam. Desenvolvendo também, o repertório da linguagem, já que após as atividades os discentes utilizaram termos próprios da linguagem científica para se expressar. Portanto, o ato de visitar locais, que para muitos apenas serviria como um momento de lazer, oportuniza reflexões em torno dos conceitos estudados e a realidade que eles estão vivenciando, tornando mais prazeroso e efetivo o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE BIOLOGIA, ESPAÇO NÃO FORMAL, TRILHAS, LINGUAGEM, QUESTÕES AMBIENTAIS.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL